

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)****Cursos Gerais — Agrupamentos 3 e 4****Curso Tecnológico de Animação Social****Duração da prova: 120 minutos****2.ª FASE****1999****PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA****1. CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO****1.1. Capacidades/Competências**

Na correcção da prova deve ter-se em conta a avaliação das capacidades/competências que constam do quadro seguinte, às quais deverá ser atribuído, em cada questão, o peso percentual indicado.

Capacidades/Competências	Grupo I	Grupos II e III
Identificar eventos, agentes, instituições, concepções e quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica. Estabelecer relações entre factores condicionantes e diversos aspectos da realidade histórica. Utilizar correctamente o vocabulário da disciplina.	85%	50%
Interpretar o conteúdo de documentos, situando-os em contextos históricos específicos.	5%	30%
Distinguir continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento. Elaborar, com correcção linguística, sínteses logicamente organizadas.	10%	20%
Total	100%	100%

1.2. Tópicos de conteúdo

Com o objectivo de possibilitar aos professores correctores uma maior uniformidade na correcção/classificação das respostas, indicam-se seguidamente tópicos de conteúdo considerados relevantes, os quais deverão sempre ser referidos às capacidades/competências indicadas em 1.1.

Assim, as respostas dos examinandos serão avaliadas relativamente àquelas capacidades/competências, devendo as formulações dos tópicos de conteúdo ser entendidas de forma flexível.

V.S.F.F.**123/C/1**

GRUPO I

Resposta obrigatória apenas a três itens.

Caso o examinando responda a todos os itens deste grupo, devem ser classificadas apenas as três primeiras respostas.

1.

- 1.1. Considera-se correcta a resposta que identifique três das seguintes consequências:
 - alargamento do mercado;
 - incremento da actividade bancária, de seguros e de empresas comerciais;
 - divisão internacional do trabalho;
 - intensificação dos meios de comunicação;
 - aumento da competição entre as grandes potências económicas.
- 1.2. Resposta às expectativas de grupos sociais apoiantes da Revolução de 1910 – classes médias urbanas e operariado; satisfação de reivindicações de carácter laboral defendidas pelo movimento operário português, em consonância com o internacional.
- 1.3. Generalização de hábitos de leitura decorrentes da expansão da escolaridade obrigatória; produção de objectos culturais de massa, expressamente adequados a um público jovem; acessibilidade de aquisição.
- 1.4. Recuperação económica do Japão no pós-guerra e afirmação notável em sectores industriais de ponta. O Japão, grande potência económica do Pacífico, atenuando o bipolarismo internacional.

GRUPO II

Itens em alternativa.

Caso o examinando responda aos dois itens deste grupo, deve ser classificado apenas o que tiver sido respondido em primeiro lugar.

2.

- 2.1. *Documento* – Com o Liberalismo, emergência de novos grupos e de novos valores que se acentua com a Regeneração. Influência económica e política da nobreza portuguesa, na sua maioria de extracção recente, em contraste com a nobreza tradicional; preferência dessa nobreza recente por actividades facilmente lucrativas, embora o interesse pela compra dos bens nacionais indicie a persistência do prestígio da propriedade fundiária. Comerciantes do Porto e «brasileiros», potenciais elementos dinamizadores da afirmação de uma classe burguesa; sedução destas elites por títulos nobiliárquicos.

Afirmação da nova oligarquia liberal, decorrente de: perda de hegemonia económica e política dos grupos privilegiados no Antigo Regime; acesso a negócios do Estado e concentração da propriedade fundiária por parte das novas elites sociais; conquista de títulos nobiliárquicos e adopção de modos de vida da antiga nobreza; afirmação política proporcionada pelo sistema censitário.

Importância crescente das elites burguesas, a partir das últimas décadas do século XIX: maior intervenção no comércio, nomeadamente pela participação em companhias ultramarinas, na indústria, na banca e na vida política do país.

- 2.2. *Documento* – Evolução do modelo soviético: legalização do poder dos Soviotes de Operários, Soldados e Camponeses, na Constituição de 1918; valorização da aliança entre operários e camponeses, mas submissão destes aos interesses do Estado soviético; explicitação inequívoca do poder de órgãos centralizadores e do controlo supremo do Partido, em todos os sectores de actividade, como forma de salvaguardar a revolução proletária e o socialismo.

Contexto revolucionário de 1917: sequelas da participação da Rússia na Guerra de 1914-18; luta contra a sociedade burguesa capitalista; estabelecimento da ditadura do proletariado – democracia dos Soviotes. Guerra civil, instabilidade social; resistência dos pequenos e médios proprietários rurais; progressiva centralização e burocratização dos órgãos do poder – «comunismo de guerra» e centralismo democrático. Identificação progressiva do Partido com o Estado.

GRUPO III

Itens em alternativa.

Caso o examinando responda aos dois itens deste grupo, deve ser classificado apenas o que tiver sido respondido em primeiro lugar.

3.

- 3.1. *Documento* – O edifício, imagem emblemática de princípios arquitectónicos defendidos pela Escola: despojamento decorativo, utilização de novos materiais, telhado em terraço. O programa de ensino: articulação entre as actividades artesanais e as artísticas, concretizada em processos de aprendizagem em situação; abertura às vanguardas da época; participação de Gropius, Klee, Kandinsky, Breuer e outros.

Movimento inovador, defendendo a aliança entre a arte e a técnica, a forma e a função, o artista e o artesão; valorização de processos de trabalho em equipa, de atitudes de pesquisa e de interligação entre várias disciplinas artísticas. Recurso a novos materiais, ou exploração de potencialidades de materiais usuais; ligação com as actividades directamente produtivas – *design* industrial; contributo para o funcionalismo arquitectónico.

Preocupações socializantes da escola e do movimento – arte funcional e para as massas; divulgação à comunidade das opções e conquistas do movimento.

- 3.2. *Documento* – Especificação do programa do MFA em ambiente de Natal: o Pai Natal ostenta o cravo, símbolo da revolução de 25 de Abril; presença da pomba da paz; elementos das forças armadas entregam às crianças as prendas da educação, da cultura e da liberdade; veículos militares transportam vários outros pacotes que contêm, nomeadamente, democracia, eleições livres, direito à greve, justiça, saneamento das instituições, descolonização e dinamização cultural.

Instauração da democracia em 1974, garantindo, através da abolição da censura e da repressão, o exercício efectivo da liberdade política dos cidadãos; eleições para a Assembleia Constituinte; nova legislação social e laboral; intervenção em sectores vitais da economia – nacionalizações e reforma agrária. Alargamento e diversificação das relações externas; reconhecimento da independência das colónias portuguesas. Promulgação da Constituição de 1976 e devolução do poder político à sociedade civil.

V.S.F.F.

123/C/3

2. COTAÇÕES

Capacidades/ /Competências	Identificar eventos, agentes, instituições, concepções e quadros espaço-temporais referentes à realidade histórica. Estabelecer relações entre factores condicionantes e diversos aspectos da realidade histórica. Utilizar correctamente o vocabulário da disciplina.	Interpretar o conteúdo de documentos, situando-os em contextos históricos específicos.	Distinguir continuidades, mudanças e ritmos de desenvolvimento. Elaborar, com correcção linguística, sínteses logicamente organizadas.	Total
Questões	pontos	pontos	pontos	pontos
Grupo I 1.1. ou 1.2. ou 1.3. ou 1.4.	3 × 23	3 × 2	3 × 3	3 × 28 = 84
Grupo II 2.1. ou 2.2.	29	18	11	58
Grupo III 3.1. ou 3.2.	29	18	11	58
Total	127	42	31	200